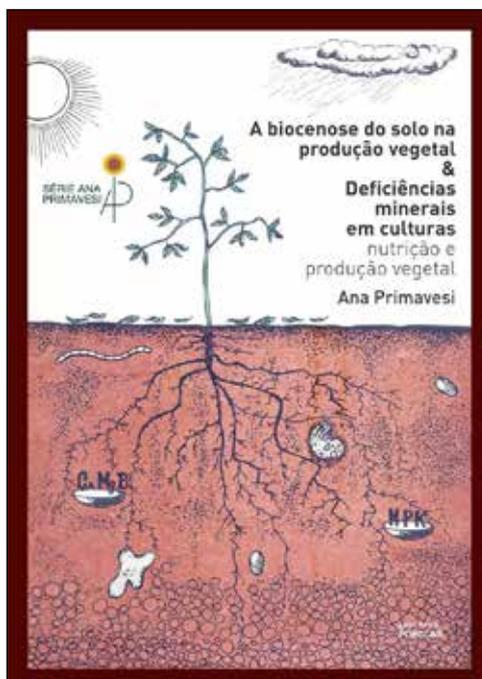


Crea-GO e Aeago promovem lançamento de livro de Ana Primavesi em Goiânia

O Crea-GO e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (Aeago) promovem, em Goiânia, o lançamento do livro "A biocenose do solo na produção vegetal & Deficiências minerais em culturas", da pesquisadora austríaca Ana Maria Primavesi. O lançamento da obra ocorrerá no dia 28 de agosto (terça-feira), a partir das 18h30min, no auditório do Conselho.

Durante o evento, Carin Primavesi Silveira, filha de Ana Primavesi, vai ministrar palestra sobre "Solo & Saúde Pública e Planetária", explanando sobre a necessidade de deixar a planta crescer saudável, defendendo que a vida superior depende da microvida no solo. "O solo vivo fornece todos os nutrientes pra planta. E o ser humano bem nutrido não apresenta doenças físicas e mentais".

Em seguida, a professora Carin Primavesi, que também é Engenheira Civil, vai apresentar a biografia da Engenheira Agrô-



noma Ana Primavesi, que hoje tem 98 anos. Formada em 1942, Ana Primavesi é responsável por avanços no campo de estudo das ciências do solo, especialmente em relação ao manejo ecológico. Ela também é uma das principais pesquisadoras da agroecologia e da agricultura orgânica, e foi pioneira no movimento de compreensão do solo como um organismo vivo.

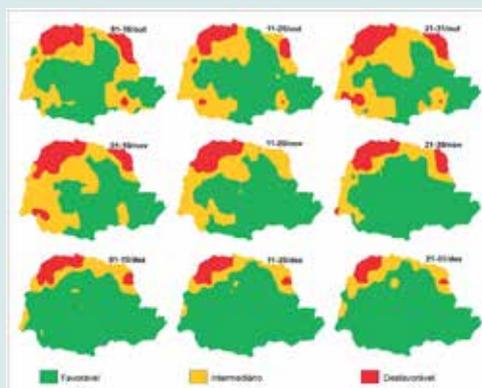
A editora Expressão Popular efetuará a venda de exemplares do livro e sessão de autógrafos realizada por Carin Primavesi.

As inscrições já podem ser efetuadas no site do Crea-GO (www.creago.org.br), no menu "Mais Capacitação" e, na sequência, em "Palestras e Eventos". A taxa de inscrição é gratuita. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

Crea e Embrapa realizam palestra "Impacto do Clima na Produtividade dos Cultivos" no interior

O Crea-GO e a Embrapa realizam a palestra "Impacto do Clima na Produtividade dos Cultivos", a partir das 8h30min, na Inspeção de Mineiros, no dia 28 de agosto; na Inspeção de Iporá, no dia 30 de agosto; e no Salão Social do IF Goiano, em Rio Verde, no dia 29 de agosto. A programação será a mesma nos três municípios. O evento tem como objetivo capacitar técnicos com informações agrometeorológicas voltadas ao zoneamento agrícola e aos impactos das mudanças climáticas.

A primeira palestra, intitulada "Zoneamento Agrícola de Risco Climático para os Cultivos de Grãos no Brasil", será ministrada pelo Eng. Agric. M. Sc. Silvano Carlos da Silva. Em seguida, a palestra "Tendências e Projeções Climáticas para o Cerrado Brasileiro e Potencial Impacto nas Culturas de Soja, Feijão e Arroz" será apresentada pelo Eng. Agr. Dr. Alexandre Bryan Heineman. As Eng. Agr. M.



Sc. Luciene Camarano e Eng. Agric. M. Sc. Márcia Gonzaga encerram o evento com a apresentação da ferramenta INFOCULT, uma ferramenta web que fornece os períodos de semeadura com menor risco climático para as culturas do feijão comum e arroz de terras altas, considerando tipo de solo e as cultivares de acordo

com o grupo de ciclo a que pertencem.

As palestras serão realizadas nos seguintes endereços: Mineiros, Rua Abade Thomas, Qd. 7-A, Lt. 02, Setor Jardim Goiás; Iporá, Av. Marginal Tamanduá, nº 701, Bairro Mato Grosso; e em Rio Verde, IF Goiano, Campus Rio Verde, Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural.

As inscrições já podem ser efetuadas no site do Crea-GO (www.creago.org.br), no menu "Mais Capacitação" e, na sequência, em "Palestras e Eventos". O investimento é de 1kg de alimento não perecível. Os certificados também serão disponibilizados e poderão ser acessados no portal "Mais Capacitação", após login, clicando na aba "Certificados". Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

Palestras sobre “Patologias em Estruturas de Concreto” são realizadas no interior

O Crea-GO promove três palestras com o tema “Patologias em Estruturas de Concreto” no interior. A primeira, na inspetoria de Porangatu, no dia 28 de agosto (terça-feira); a segunda, na inspetoria de Uruaçu, em 29 de agosto (quarta-feira); e a última, na inspetoria de Ceres, em 30 de agosto (quinta-feira). A programação será a mesma nos três municípios e o palestrante será o Eng. Civ. Ricardo Veiga, 1º vice-presidente do Crea-GO. O evento tem como objetivo apresentar uma introdução

à ciência da patologia em edificação e discutir sobre casos reais e a manutenção de estruturas de concreto.

As palestras são destinadas aos profissionais do Sistema Confea/Crea e as inscrições já podem ser efetuadas no site do Crea-GO (www.creago.org.br), no menu “Mais Capacitação” e, na sequência, em “Palestras e Eventos”. O investimento é de 1kg de alimento não perecível. Os certificados também serão disponibilizados e poderão ser acessados no portal “Mais Capacita-

ção”, após *login*, clicando na aba “Certificados”. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

As inspetorias estão localizadas nos seguintes endereços: em Porangatu, na Rua Marquês de Tamandaré, Qd. 08 Lt. 07, Vila Record; em Uruaçu, está situada na Rua 701, Qd. U7-A Lt. 01, Setor Sul II; e em Ceres, na Rua Gláucia S. de Andrade, Qd. 05 Lt. 04, Centro.

Crea-GO promove discussão sobre obras inacabadas e edificações abandonadas em Goiânia

O Crea-GO promoveu, em 16 de agosto, reunião com representantes de diversos órgãos municipais e estaduais com atuação em Goiânia, no Plenário do Regional, para discutir questões relacionadas a obras inacabadas e edificações abandonadas na capital goiana. O objetivo da reunião foi trabalhar na elaboração de um cadastro de obras paralisadas, discutir os prejuízos da situação e os aspectos legais envolvidos, além de apresentar propostas para minimizar os problemas.

A discussão foi dirigida pelo presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, que esteve acompanhado, à mesa condutora da reunião, pelos vereadores Anselmo Pereira e Alysso Lima; o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra), Dolzonan Mattos; o gerente de Fiscalização de Edificações, Áreas Públicas e Parcelamentos da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), Célio Nunes; e o 1º vice-presidente do Crea-GO, Eng. Civ. Ricardo Veiga.

Também participaram do encontro, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO); da Defesa Civil Municipal e da Defesa Civil Estadual; do Conselho Temático de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Coinfra/Fieg); do Tribunal de Contas da União; da Procuradoria do Patrimônio Público e Meio Ambiente (PPMA) da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE/GO); da Secretaria Municipal de Finanças (Se-fin); da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (Segplan) e outros.

Durante o encontro, o titular da Seinfra, Dolzonan Mattos, destacou que são claros os prejuízos que obras paralisadas trazem para Goiânia: “são prejuízo para a cidade, para os gestores públicos, para a população, enfim, para todos nós. Por isso essa discussão, proposta pelo Crea, é tão importante”. O secretário ainda destacou que, em sua gestão, está “cuidando de Goiânia”. De acordo com ele, há várias obras públicas paralisadas, “que estamos requalificando e refazendo os orçamentos,



Autoridades compõem mesa de abertura do seminário

para que recomeçemos as obras que realmente tenhamos condições de terminar. Não serei irresponsável de iniciar uma obra e parar pela metade”, ressaltou.

Já o representante da Seplanh, Célio Nunes, afirmou que em Goiânia há legislação suficiente para resolver os casos de obras paralisadas e edificações abandonadas. “As edificações particulares paralisadas, por exemplo, podem entrar no imposto progressivo, desde que constatado que estão paralisadas há mais de cinco anos e, depois de cinco anos com o imposto progressivo, ainda é possível comprar a obra, mediante título da dívida pública etc.. Não há dúvida de que a Prefeitura de Goiânia tem os instrumentos legais pra tentar resolver as questões”, afirmou.

De acordo com o vereador Alysso Lima, há quase 80 obras públicas paradas em Goiânia. “São tantas que, hoje, temos uma comissão na Câmara dos Vereadores, que, graças à pressão popular, tem feito essas obras serem retomadas aos poucos. Em relação às obras particulares paralisadas, elas depreciam o valor imobiliário, especialmente do Centro de Goiânia e, se a sociedade civil não se mobilizar, o Centro vai continuar passando por essa depreciação, contribuindo para que seja o mais violento da capital. Tudo isso está associado ao abandono, à falta de políticas públicas para a região. Acredito que todos nós podemos colaborar para uma transformação”, analisou.

Já segundo o vereador Anselmo Pereira



A reunião contou com a participação de representantes de diversos órgãos municipais e estaduais com atuação em Goiânia

há, em Goiânia, aproximadamente 800 obras paralisadas e/ou edificações abandonadas em Goiânia, sejam elas públicas ou privadas. “O Código Tributário pode ser acionado e resolver o problema. O Código de Posturas também pode ser acionado para resolver o problema. Da mesma forma, o Código de Edificações. Não precisamos de mais leis. Só é preciso que o município não se omita e nós poderemos resolver esse problema”, destacou.

Para o presidente do Crea-GO, Francisco Almeida, “é um prazer o Crea participar deste GT. Vamos apresentar soluções de curto, médio e longo prazos para obras abandonadas que precisam de intervenção rápida. Vamos, também, fazer um levantamento das obras paralisadas, com o compromisso verbal do titular da Seinfra, Dolzonan Mattos, de nos relatar o motivo dessas obras estarem paralisadas. E vamos na Comissão de Licitação da Prefeitura e no Ministério Público, mostrar os motivos. Como o Dolzonan falou, 100% das obras estão paralisadas por mergulho. Então, temos que sentar junto com o MP e ver se muda o modelo de licitação”.

O GT para continuar as discussões acerca dos problemas causados por obras paralisadas e edificações abandonadas, com o objetivo de apresentar as devidas soluções, será composto por representantes do Crea-GO, da OAB-GO, Seinfra, Seplanh, da Câmara Municipal de Goiânia e outros órgãos afins ao tema que manifestem interesse.

Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Meio Ambiente aprovam deliberação do Comitê da Bacia do Meia Ponte

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, participou, no dia 13 de agosto, no auditório Jaime Câmara do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, de uma reunião na qual os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente aprovaram a Resolução Conjunta nº 01/2018, que homologa a Deliberação nº 04/2018 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Meia Ponte, que trata das diretrizes para o enfrentamento da crise hídrica. Entre essas diretrizes, está a permissão temporária para a utilização remanescente do recurso hídrico a jusante da captação de água da Saneago, no município de Goiânia.

O objetivo é garantir o uso prioritário da água, no pico do período de estiagem deste ano, para o consumo humano e dessedentação animal na Bacia e na Região Metropolitana de Goiânia, conforme determina as legislações federal e estadual em vigor. Foi aprovado ainda que os dois Conselhos poderão indicar até três Conselheiros cada, no total de seis integrantes, para participar do Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento e Crise do Comitê da Bacia Hidrográfica do Meia Ponte. Esse GT tem como atribuições acompanhar as ações do Comitê e contribuir para a elaboração e articulação das ações definidas no artigo 6º da Deliberação nº 04 do Comitê.

O GT deverá, no prazo de 180 dias, de forma integrada, propor e articular ações e projetos que visem à ampliação da capacidade de reserva e regularização da Bacia do Meia Ponte, envolvendo os setores usuários; as melhorias das condições de uso do solo e infiltração de água; a melhoria das condições ambientais; e a reorganização dos usos e alocação de água na Bacia. Essas ações devem orientar a gestão



Autoridades discutem diretrizes para enfrentamento da crise hídrica em 1ª reunião conjunta dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente

até que esteja concluído o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Meia Ponte.

O titular da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima), Hwaskar Fagundes, que é o presidente dos dois Conselhos Estaduais, lembrou que a secretaria tem atuado, por meio do Decreto de Emergência Hídrica, baixado em março deste ano, e da portaria que o regulamenta, em ações de fiscalização rigorosa e educativas, além do monitoramento do uso outorgado da água do Meia Ponte. O objetivo é garantir a segurança hídrica da Região Metropolitana. “Com as fiscalizações dos usos irregulares, conseguimos devolver 350 litros por segundo ao rio”, afirmou Hwaskar Fagundes. E acrescentou que, a despeito do déficit de 20% no regime de chuvas este ano em relação aos dois anos anteriores, a vazão do Meia Ponte está mil litros por segundo superior ao verificado em igual período de 2017. Ele disse também que a sua equipe já está trabalhando para a elaboração do Plano de Bacia do Meia Ponte, de forma a buscar o planejamento de médio e longo prazo.

Para o presidente do Crea-GO, a reunião foi bastante produtiva. “Pela primeira vez, conseguimos reunir dois conselhos com funções diferentes, mas que se entrelaçam nas atividades em relação ao meio ambiente. O importante é que os participantes dos conselhos de irrigação, de recursos hídricos ou de meio ambiente, devem aproveitar esse momento para elaborar propostas de curto, médio e longo prazos. Essas propostas devem ser de Estado e não de governo. E cabe ao Crea-GO, cobrar do atual governo, e do futuro governador, que essas propostas sejam efetivamente aplicadas. O Crea vai fazer uma série de propostas, inclusive, de algum chamamento público, visando à recuperação dos principais afluentes do Meia Ponte, que sirva, depois, de exemplo para outras bacias e outros quase 30 municípios que estão passando pela mesma situação que os municípios da Região Metropolitana de Goiânia”, destacou.

Moção para os candidatos – Durante a reunião conjunta, os dois Conselhos aprovaram ainda moção dirigida aos candidatos ao Governo do Estado, para que conste em seus Planos de Governo. Entre elas, a criação e estruturação de um ou mais organismos, com status de autarquia, jurisdicionados à Secima, para a gestão das políticas estaduais de meio ambiente e de recursos hídricos, com estrutura que favoreça a desconcentração das atividades, por meio de escritórios regionais. Também solicita a restauração do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (FERH) e do Fundo Estadual do Meio Ambiente (Fema), única e exclusivamente em projetos e programas ligados nas áreas de recursos hídricos e meio ambiente.

Membros do Crea-GO Jovem garantem 3º lugar no Prêmio Mútua/Anprotec 2018

A Mútua divulgou, no dia 1º de agosto, os ganhadores do Prêmio Mútua/Anprotec de Inovação e Empreendedorismo 2018. Em 3º lugar foi selecionado o projeto “Aplicativo para contratação de serviços domésticos”, que conta com a participação de membros do Crea-GO Jovem na equipe: Igor Chaves é o coordenador Estadual; Michelle Souza e Ramon Soares são membros do programa. O Aplicativo inicialmente será disponibilizará um único produto/serviço, que é a contratação de diaristas para limpeza geral da residência. O diferencial é a facilidade em contratar os serviços, já que trata-se de um meio acessível à população, de fácil entendimento e utilização.



Sobre o Prêmio - Em sua 3ª edição, o prêmio tem como foco relacionar propostas que resultem em negócios, através da seleção de projetos voltados a processos, produtos e serviços inovadores, para serem identificadas como iniciativas passíveis de apoio. As avaliações técnicas dos projetos foram conduzidas por uma banca especializada, com profissionais indicados pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). Os autores selecionados serão levados para a 75ª Soea, que será realizada de 21 a 24 de agosto, em Maceió (AL), para apresentar seus projetos e receber os certificados de ganhadores do Prêmio Mútua/Anprotec 2018.

Crea sedia posse da diretoria da Abenc-GO para o triênio 2018/2020

O Crea-GO sediou em seu auditório, no dia 13 de agosto, a solenidade de posse da diretoria executiva, do conselho fiscal e do conselho consultivo da Associação Brasileira de Engenheiros Civis do Estado de Goiás (Abenc-GO) para o triênio 2018/2020.

Antes da posse, o presidente nacional da Abenc, Eng. Civ. Francisco Ladaga, ministrou a palestra “A Engenharia Civil atual e a importância de se ter uma entidade forte. Ele focou sua fala na abrangência da Engenharia Civil, “que não só existe em Goiás ou no Brasil, mas é uma área de conhecimento com atuação em todo o mundo, com um forte mercado mundial”. Ladaga também tratou sobre a formação acadêmica dos profissionais da área – incluindo discussão sobre ensino a distância. “Vejo que ainda não temos amadurecimento para haver uma formação totalmente à distância na área da Engenharia Civil, que é uma profissão de grande risco e envolve muitas vidas”, frisou. O engenheiro também abordou a participação de sua modalidade no Sistema Confea/Crea como um todo.

Posse – Após a palestra, teve início a cerimônia de posse. Fizeram parte do dispositivo de honra: Francisco Almeida, presidente do Crea-GO; o presidente eleito da Abenc-GO, Eng. Civ. Diogo Veloso Neto; o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Goiânia (Seinfra) e 1º vice-presidente eleito da Abenc-GO, Eng. Civ. e Seg. Trab. Dolzonan da Cunha Mattos; o presidente da Abenc, Eng. Civ. Francisco Ladaga; a assessora da Presidência do Confea, Eng. Eletric. e Seg. Trab. Fabyola Resende, representando o presidente do Federal, Joel Krüger; o presidente da Abenc-DF, Eng. Civ. Pedro Luiz Assad; e o presidente do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia de Goiás (Ibape-GO), Eng. Civ., Agric. e Seg. Trab. Lamartine Moreira Júnior.

Os presidentes do Crea-GO, Francisco Almeida; e da Abenc, Francisco Ladaga, deram posse à diretoria executiva da Abenc-GO: Eng. Civ. Diogo Veloso Neto (presidente), Eng. Civ. e Seg. Trab. Dolzonan da Cunha Mattos (1º vice-presidente), Eng. Civ., Tec. Edif. e Tec. Agrim. Victor Resende (2º vice-presidente), Eng. Civ. e Seg. Trab. Alessandro Settimi Bezerra (1º diretor secretário), Eng. Civ. Edson Ponciano Tresvenzol (2º diretor secretário), Eng. Civ. Danielle Naves Cançado (1ª diretora tesoureira) e Eng. Civ. e Seg. Trab. Ana Renata Litfalla (2ª diretora tesoureira).

Francisco Almeida e Ladaga também empossaram os membros titulares e suplentes dos conselhos fiscal e consultivo da Associação. Entre eles, tomaram posse: Eng. Civ. Carlos Borges Guimarães, Eng. Civ. Gil Vander Freitas, Eng. Civ. Patrícia Argenta e Eng. Civ. Mércia Luccas Resende. Também fazem parte do conselho fiscal da Abenc-GO, os engenheiros civis



Francisco Ladaga (E) e Francisco Almeida (D), empossam o presidente da Abenc-GO, Eng. Civ. Diogo Veloso Neto (C)

Ricardo Siqueira, Anísio de Oliveira Júnior, Jorge de Oliveira e Souza, Thiago Borges Veloso, Aureliano Feitosa Júnior, Fernando Sant’Ana, Luiz Moreira, Ricardo Ferreira e Rogério Cardoso. Já o conselho consultivo conta ainda com os engenheiros civis Augusto Fernandes, Porfírio Alves Neto, José Carlos Campos, Ricardo Veiga, Valdemar Junqueira, Maiko Borges Naves e Márcia Helena Macedo.

Discursos – Ao fim das assinaturas do termo de posse, os componentes do dispositivo de honra fizeram uso da palavra. O presidente do Ibape-GO, Lamartine Moreira, frisou que “a Abenc está marcando seu território em Goiás e precisamos conscientizar as pessoas, para que entendam que ser um associado é despertar a valorização da própria profissão”. Já o presidente da Abenc-DF, Pedro Assad, reforçou a importância da Engenharia Civil para o Sistema. “Precisamos fortalecer a nossa categoria, com consciência do que precisamos, para que consigamos ter sucesso”, afirmou. A representante do Confea, Fabyola Resende, por sua vez, destacou a presença feminina na diretoria e conselhos da Abenc-GO. “Fico muito feliz quando vejo mulheres em posições de destaque em uma entidade. O Confea tem trabalhado o projeto ‘Mulheres na Engenharia’. Precisamos discutir o papel e a participação das mulheres na área técnica, em busca de empoderamento e equidade de gênero”, avaliou.

O titular da Seinfra e 1º vice-presidente da Abenc-GO, Dolzonan Mattos, ressaltou a necessidade de forte atuação em busca da valorização profissional e ainda afirmou que o mercado da Engenharia Civil deve ser aquecido com a retomada de diversas obras e serviços: “podem acreditar na nossa profissão, porque teremos muito trabalho e muita alegria do ano que vem em diante, com novos governantes”. O presidente da Abenc-GO, Diogo Veloso, por sua vez, destacou a trajetória de criação da Abenc em Goiás e afirmou: “precisamos ter a força unida dos engenheiros e defender a nossa classe. Desejo que tenhamos força para lutar e mostrar que a engenharia é o motor do mundo, e nós somos o combustível dela”. Por fim, o presidente do Conselho goiano, Francisco Almeida, destacou sua admiração pelo presidente da Abenc-GO, Diogo Veloso. “Você sempre se



Membros da diretoria e conselhos fiscal e consultivo da Abenc-GO, empossados na solenidade

fez presente nas discussões. É um profissional respeitado em todo o Brasil, por seu trabalho e sua luta em defesa das engenharias, especialmente a Civil. A Abenc está em boas mãos”, apontou, desejando um ótimo trabalho frente à associação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E
AGRONOMIA DE GOIÁS - CREA-GO

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

Em conformidade com a alínea “b” do art. 71, combinado com o art. 72, da Lei nº 5194, de 24 de dezembro de 1966, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – Crea-GO aplica a penalidade de “CENSURA PÚBLICA” ao Tec. Edif. e Tec. Agrim. Sergio Henrique Nascimento Guerra, portador da Carteira Profissional nº 13377/TD-GO, por infração ao disposto no artigo 8º, inciso IV, artigo 9º, inciso II, alínea “d”, e artigo 10º, inciso I, alínea “a”, do Código de Ética Profissional adotado pela Resolução nº 1002, de 26 de novembro de 2002 do Confea.

Goiânia-GO, 31 de julho de 2018

Eng. Agr. Francisco Antônio Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO

EXPEDIENTE:

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 589

Assessoria Especializada de Imprensa do Crea-GO

Assessores especializados:

Jornalista Doris Costa (Reg. Nº: JP 0886-GO)

Jornalista Brunno Falcão (Reg. Nº: JP 3347-GO)

Estagiária: Ana Paula de Moraes

Telefone: (62) 3221.6280

Site: www.creago.org.br

E-mail: crea.goiias.imprensa@gmail.com